

EXT057 - PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS NO CENTRO SOCIAL DE BELÉM/ PA.

JANICE ANDRADE SANTOS¹; PRISCYLA SOUZA DE LIMA¹; IRLAND BARRONCAS GONZAGA MARTENS²

jncandrade@gmail.com

¹Graduação, ²Doutorado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A repercussão da obesidade infantil no Brasil e no mundo traz consequências que vão além das morbidades associadas a esse problema, como por exemplo, exaustão física, dispneia e danos estéticos além de predisposição as outras doenças metabólicas, mas também trazem impactos negativos ao convívio social das crianças¹. Nesse aspecto, percebe-se a importância da nutrição planejada para melhoria da qualidade da assistência na prevenção desse problema. Sabe-se que o estado nutricional está diretamente relacionado à alimentação. Esta é, portanto, de fundamental importância, sobretudo quando realizada de forma saudável, completa, variada e agradável ao paladar, promovendo assim a saúde nos organismos jovens e em fase de desenvolvimento. Várias influências, algumas óbvias e outras sutis, determinam a ingestão alimentar e os hábitos das crianças. Os hábitos, preferências e aversões são estabelecidos nos primeiros anos e prosseguem até a fase adulta. As principais influências na ingestão alimentar nos anos de desenvolvimento inclui o ambiente familiar e escolar, tendências sociais, a mídia, pressão dos colegas e doença. Sugere-se que os programas de educação nutricional sejam aplicados e iniciados desde a infância, além disso, o fornecimento de informações sobre alimentação e nutrição ainda no período infantil pode contribuir para a aquisição de hábitos saudáveis permanentes.

Objetivos: Realizar ação de educação em saúde e avaliar o estado nutricional de crianças na fase escolar de um Centro social no município de Belém – PA. **Métodos:** No dia 17 de setembro de 2014, foi realizada uma ação educativa com crianças que desenvolviam atividades educativas e sociais em um Centro para população menos favorecida localizada no município de Belém-PA. Para a educação nutricional Foi utilizado a pirâmide alimentar Brasileira, que é dividida em quatro níveis e subdividida em oito grupos. Cada um desses níveis corresponde a um grupo de alimentos (energéticos, reguladores, construtores e energéticos extras). Esses grupos são divididos de acordo com as características dos alimentos que os formam e as quantidades que eles devem ser ingeridos durante o dia. A pirâmide foi apresentada à criança em papel 40 kg e isopor. No primeiro momento da ação foram distribuídos balões a todas as crianças, após essa distribuição foram explicados os níveis e grupos de alimentos. Depois da explicação, todas as crianças deviam sacudir os balões e uma criança seria escolhida para jogar o dado confeccionado com o grupo alimentar de 1 a 8, esta mesma criança deveria pegar da mesa uma imagem equivalente ao alimento desse grupo, e em seguida fixar na pirâmide. Ao final foram demonstrados em uma mesa os alimentos saudáveis e os industrializados. Posteriormente à dinâmica, foi realizada a avaliação antropométrica das crianças, na qual o instrumento utilizado para coleta de dados referentes à avaliação antropométrica foi o questionário que continha os parâmetros de avaliação para crianças na fase escolar: CB, peso pela idade, altura pela idade e IMC. Através dos valores de peso e estatura, idade e sexo foi calculado o IMC, com classificação seguindo os critérios da OMS. **Resultados e Discussão:** Foram avaliadas 35 crianças de ambos os

sexos, na faixa etária de 8 a 10 anos. Pode-se fazer uma relação com 4 parâmetros de avaliação nutricional: Altura x Idade, Peso x Idade, IMC e adequação da CB (%). Através desses dados pode-se fazer o acompanhamento e uma vigilância nutricional de crianças nessa faixa etária. No que se refere à avaliação nutricional relacionado à altura pela idade, observou-se que 28% do total de crianças estão na faixa etária de 8 anos e estão com a altura adequada para idade, que 7% do total de crianças estão na faixa etária dos 9 anos com altura baixa e 28% do total de crianças estão na faixa etária dos 9 anos com altura adequada para idade; 37% do total de crianças estão na faixa etária de 10 anos e estão com altura adequada para idade. Já em relação ao peso pela idade, observou-se que 28% do total de crianças estão na faixa etária de 8 e estão com peso adequado para idade, que 36% do total de crianças estão na faixa etária de 9 anos e estão com peso adequado; 36% do total de crianças estão na faixa etária de 10 anos e estão com o peso adequada para idade. Logo 100% das crianças estão com peso adequado para idade. No tocante a avaliação Nutricional relacionado à IMC, observou-se que 28% do total de crianças estão na faixa etária de 8 anos e estão com o índice de massa corporal adequada para idade, que 14 % do total de crianças estão na faixa etária dos 9 anos e estão com índice de massa corporal adequado para idade; 22% do total das crianças estão na faixa etária de 9 anos e encontram-se no sobrepeso para idade. 22% do total de crianças encontram-se na faixa etária de 10 anos e estão com o índice de massa corporal adequado para idade e que 14% do total de crianças estão na faixa de 10 anos e estão no sobrepeso em relação ao IMC. Já em relação ao estado nutricional pela Adequação da Circunferência do Braço CB (%), observou-se que 7% do total de crianças estão na desnutrição leve e na faixa etária de 8 anos; 22% do total de crianças estão eutróficas e na faixa etária de 8 anos; 28% do total de crianças estão com 9 anos e eutróficos; 7% com 9 anos e no sobrepeso; 7% com 10 anos e com desnutrição leve, 22% com 10 anos e eutróficos, 7% com 10 anos e no sobrepeso. O estilo de vida do escolar, assim como o crescimento não se restringe apenas ao aumento de peso e altura, mas caracteriza-se por complexo processo que envolve dimensão corporal e número de células, que é influenciado por fatores genéticos, ambientais e psicológicos². A escola tem uma influência cada vez mais abrangente na alimentação dos seus alunos, uma vez que o período onde a criança passa muitas vezes é maior que o tempo que passa em casa. É através da escola que é possível desenvolver projetos voltados à educação alimentar, embora o tema da alimentação/ nutrição esteja integrado juntamente aos currículos escolares, ele não tem sido devidamente tratado por boa parte das escolas brasileiras³. **Conclusão:** Identificou-se que a maioria das crianças estavam com estado nutricional adequado, apesar disso, a vigilância e a avaliação nutricional nas escolas devem ser mantidas, pois as escolas continuam a ocupar uma posição única para desempenhar o papel principal na promoção de estilos de vida saudáveis e na prevenção da obesidade infantil, bem como na sensibilização da família para essa temática , alertando-a dos possíveis riscos da obesidade.

Referências Bibliográficas:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 84 p. : il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde).
VITOLLO, M. R. Nutrição da gestação ao envelhecimento. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2008.

Botelho, L.P.; Zanirati, V.F.; Paula, D.V.; Lopes A.C.S.; Santos, L.C. Promoção da alimentação saudável para escolares: aprendizados e percepções de um grupo operativo. Ver Soc Bras Alim Nutr. 2010; 35(2):103-16.v. 3, n. 7, p. 72-78, 2009.